

22

4468

22

2

Índios do rio Juruá estão morrendo de tuberculose

O Amazonas é o segundo Estado com maior incidência da doença. Para o Cimi, a situação é grave

14%
dos índios da etnia Deni sofrem com a doença que já se arrasta há décadas, segundo dados do Cimi

Cerca de 39 dos 291 índios Deni do Rio Xerua, região do Rio Juruá, Centro-Oeste do Amazonas, estão contaminados pelo Bacilo de Kock que produz a tuberculose. A contaminação da nação indígena arrasta-se há décadas causando várias mortes da população.

Segundo Nicole Freris, médica do Setor de Saúde do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o caso é gravíssimo na região devido a falta de assistência médica. "É um índice alto, 14% da população tem problemas com a doença entre os doentes pelo menos dez pessoas estão com sintomas de Tuberculose Ganglionar, que é mais rara e muito mais difícil de ser tratada", afirma.

O superintendente Estadual de Saúde, Risonildo Almeida, disse que certamente o número de índios Deni contaminados pelo Bacilo de Kock é muito maior que se pode imaginar, chegando a atingir mais da metade da população. Para o superintendente o principal problema enfrentado pelo Estado para diminuir o índice da doença, é a falta de interação entre o Programa de Controle da Tuberculose (PCT) e a Susam. "O Programa deve atuar mais próximo da superintendência, para que se possa tomar conhecimento de como está realmente a situação da população no Estado", disse.

Segundo a coordenadora estadual do PCT, Fátima Praia, o Amazonas ocupa há quatro anos a segunda posição em incidência da tuberculose no Brasil, perdendo apenas para o estado do Rio de Janeiro. No Amazonas, para cada 100 mil pessoas, 87 contraem o Bacilo. No Rio são 127. Estas taxas estão entre as maiores de incidência da doença no mundo, que estima-se que seja 200 para cada 100 mil habitantes. Índice encontrado em algumas regiões da China, África e Índia. No mundo o Brasil ocupa a sexta posição, com



Luiz Vasconcelos

No Sesc, um estande com dados sobre tuberculose chama a atenção de quem passa pelo local

90 mil casos com cinco mil óbitos anuais. No Amazonas em 95 morreram 76 pessoas.

O PCT, aponta como fatores do alto nível da tuberculose no Estado, a falta de uma política agrícola para o interior, fator que causa êxodo rural, fazendo com que a população de Manaus cresça rápida e desordenadamente, abrigando sua população na periferia, em condições subhumanas, favoráveis à tuberculose.

Manaus - De acordo com o le-

vantamento realizado em 1995 pelo PCT, em Manaus, a maior incidência da doença acontece nos bairros do Alvorada, Armando Mendes, Novo Israel, Santa Etelvina e Jorge Teixeira, onde o índice da doença chega aos mais altos do mundo com 200 contaminação por 100 mil habitantes. Nos bairros de Educandos, Colônia Oliveira Machado, São Raimundo e Morro da Liberdade esse índice alcança de 100 a 199 por 100 mil.

Vacina BCG previne doença em crianças

-Com objetivo de conscientizar a população para a prevenção e a cura da tuberculose, começou ontem a semana de combate a doença no Amazonas. O evento acontece até o dia 22, onde os órgãos oficiais ligados à saúde farão panfletagens, projeções de slide, peças teatrais e palestras, para esclarecer à comunidade sobre a doença. O Amazonas ocupa o segundo lugar em incidência no Brasil.

A doença tem cura, informa a coordenadora Estadual do Programa de Controle da Tuberculose, Fátima Praia. Porém, ao detectar os primeiros sintomas, a pessoa deve procurar um médico, ou o Instituto Cardoso Fontes, localizado na rua Lobo D'Almada (Centro), em Manaus. "Porém, a população não deve esperar ficar doente para procurar tratamento. Precisamos aprender a prevenir contra a doença". As formas de prevenção contra a tuberculose são através da vacina BCG indicada para crianças na faixa etária de zero a quatro anos e a quimioprofilaxia, que é realizada em crianças menores de cinco anos.

Saiba mais sobre a doença

O QUE É?

Doença infecciosa, contagiosa, causada pelo "Bacilo de Kock", que tem preferência pelo pulmão e que pode ser transmitida por contato direto com a saliva e o leite. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 1989 a tuberculose em estado de emergência no mundo.

COMO SE TRANSMITE?

De pessoa a pessoa através do ar que respiramos. A tuberculose também é transmitida através de tosse ou espirros. As pessoas que tem maior incidência

estão entre elas. As que vivem com o doente de tuberculose pulmonar em lugares fechados com pouca ventilação e aquelas em condições de alimentação, habitação e saúde precárias.

SINTOMAS

Tosse e escarro por mais de quatro semanas
Falta de apetite
Emagrecimento
Dor no peito
Suores noturnos
Cansaço fácil
Febre baixa, geralmente à tarde